

AsciiDoc e AsciiDoctor

Paulo Jerônimo

2016-06-15 19:30:31 BRT

Conteúdo

1. O formato AsciiDoc	1
2. Visualização direta em browsers	2
3. Escrita (com qualquer editor de textos)	2
4. Geração de outros formatos (HTML, PDF, EPUB e KF8/MOBI)	2
4.1. Utilizando o AsciiDocFX	3
4.2. Utilizando um contêiner Docker	3
4.3. Instalando as ferramentas "na mão" (sem o uso do Docker)	3
5. Casos de uso	4
5.1. E-books	4
5.2. Apresentações rodando diretamente no browser	4
6. Bugs conhecidos	4
6.1. Utilizando o asciidoctor-pdf	5

1. O formato AsciiDoc

Mundialmente aceito e difundido na produção de documentos, como artigos, manuais, apresentações, livros, etc, o [formato AsciiDoc](#) é muito útil para a **produção ágil e colaborativa de documentos**. Por ser um formato escrito em texto puro, contendo marcações para representar coisas como títulos, listas, figuras, links, etc, quaisquer alterações realizadas num documento que tenha esse formato pode ser visualizada por um número sem fim de ferramentas que possibilitam comparar a diferença entre dois textos.

Qualquer editor de texto simples pode ser utilizado para editar documentos no formato AsciiDoc. Dessa forma, eles é bastante expressivo na agilidade de escrita pois possibilita os autores utilizarem suas ferramentas preferidas para edição, sejam elas quais forem. Além disso, esse formato possibilita os autores abstrair-se de detalhes exaustivos sobre a forma como o texto será apresentado fazendo-os focar, apenas, no conteúdo e em marcações estruturais do documento.

Documentos em AsciiDoc podem ser fracionados para ter uma edição mais focada. Isso significa que um grande documento pode ser dividido em sessões que são agrupadas, no final, para a geração de um documento completo. Claramente, esse recurso facilita a edição colaborativa. Essa pode ser realizada através do compartilhamento do documento em alguma ferramenta de controle de versões como, por exemplo, o [Git](#).

Um documento AsciiDoc podem conter gráficos, imagens, vídeos (útil para geração no formato EPUB), [MathJax](#), [AsciiMath](#), [Tex/LaTex](#), [fórmulas químicas](#), etc. Além disso é possível compor um documento AsciiDoc inserindo, dentro dele, linhas específicas de outros arquivos (por exemplo, código fonte).

O formato AsciiDoc pode ser facilmente apresentado e convertido para outros formatos, como [DocBook](#), HTML, PDF, EPUB e [KF8/MOBI](#). No caso da conversão para HTML, essa tarefa pode, até mesmo, ser realizada por browsers através da [instalação de plugins](#).

O [GitHub](#), um gerenciador de repositórios Git, reconhece o formato AsciiDoc e gera, automaticamente, versões HTML para documentos nesse formato. O [GitLab](#), outro gerenciador, possui [uma issues aberta](#) para que também sejam realizadas integrações com o formato. Espera-se que, em breve, vários outros gerenciadores de repositórios, como [BitBucket](#), [TFS](#), etc, também estejam interpretando este formato tão bem quanto já o fazem para o formato [Markdown](#).

A melhor forma de aprender sobre o formato AsciiDoc é ler seus manuais e, obviamente, começar a editar os documentos deste repositório seguindo a estrutura e a sintaxe já existente nesses documentos. Segue uma lista de links úteis para o aprendizado do formato AsciiDoc:

- [AsciiDoc Syntax Quick Reference](#)
- [AsciiDoc Writer's Guide](#)
- [AsciiDoc Recommended Practices](#)

Também é muito importante a leitura do "[AsciiDoctor User Manual](#)" e existe, ainda, o livro "[Awesome AsciiDoctor Notebook](#)", gratuito, para você se aprofundar ainda mais.



Esta introdução faz parte de outro documento, mais completo, cuja visualização no formato HTML é pública e está disponível em <https://paulojeronimo.github.io/asciidoc-e-asciidoctor/>. A versão em PDF também está disponível, assim como o seu [código fonte no formato AsciiDoc](#).

2. Visualização direta em browsers

Através da instalação da extensão *Asciidoctor.js Live Preview* [para o Google Chrome](#) ou [para o Firefox](#), esses browsers obtêm suporte para a visualização do formato AsciiDoc.

Instalando essas extensões nos browsers você conseguirá, a partir dos documentos em AsciiDoc, fazer sua leitura no formato HTML.

3. Escrita (com qualquer editor de textos)

Essa é uma lista, incompleta, de editores de texto comuns que suportam a edição de documentos no formato AsciiDoc:

- [AsciidocFX](#)
- [Vim](#)
- [Sublime](#)
- [Atom](#)
- [Notepad++](#)
- [gedit](#)

Também é possível a edição de documentos no formato AsciiDoc utilizando sites na Internet. Essa é uma lista, incompleta, de sites que oferecem este recurso:

- <http://gist.asciidoctor.org/>
- <http://www.noteshare.io/> → Este site facilita a edição, de forma colaborativa, de grandes documentos no formato AsciiDoc.

4. Geração de outros formatos (HTML, PDF, EPUB e KF8/MOBI)

A partir do AsciiDoc é possível gerar versões em HTML de documentos criados nesses formatos. Para isso são utilizadas ferramentas específicas.

Neste documento, são apresentadas três (3) formas (ainda há outras) de se trabalhar com a geração de código HTML a partir de fontes AsciiDoc:

1. [Utilizando o AsciidocFX](#).
2. [Utilizando um contêiner Docker](#).

3. [Instalando as ferramentas "na mão" \(sem o uso do Docker\)](#).

4.1. Utilizando o AsciidocFX

Essa é a forma mais simples. Instale o [Oracle Java SE Runtime Environment](#) para, em seguida, baixar o [instalador do AsciiDocFX](#) e executá-lo.

4.2. Utilizando um contêiner Docker

Essa forma é preferível em sistemas Windows por não exigir nenhuma outra instalação senão a do Docker.

Instale o [Docker](#) no teu sistema operacional.

Abrindo um shell [Bash](#), você poderá executar a linha de comando a seguir. Ela iniciará um contêiner Docker preparado para a geração de HTML a partir dos documentos AsciiDoc. (Se você não estiver num shell Bash substitua o `$(pwd)` pelo caminho completo para o diretório corrente).

```
docker run -it -v "$(pwd)":/documents/ asciidoctor/docker-asciidoctor
```

Após a execução do comando acima você estará num shell Bash, dentro desse contêiner. Daí você poderá executar comandos como `asciidoctor`, `asciidoctor-pdf`, `asciidoctor-epub3` para gerar os documentos.

4.3. Instalando as ferramentas "na mão" (sem o uso do Docker)

Para instalar as ferramentas do Asciidoctor, você precisará do [Bash](#) e do [Ruby](#) instalados.

No Windows, uma forma de você ter essas ferramentas instaladas é utilizando o [Cygwin](#). Mas, fique atento: nesse ambiente, algumas gems nativas do Ruby (utilizados pelo Asciidoctor) simplesmente dão muito trabalho para serem compiladas. Então, é mais recomendável a "[Utilizando um contêiner Docker](#)". Mesmo assim, se você for aventureiro e desbravador, siga os procedimentos de instalação do Cygwin podem ser encontrados na página "[Instalação do Cygwin](#)", escrita por Paulo Jerônimo, e vá em frente com a instalação.

No Linux (e no OS X), o Bash costuma ser o shell padrão.

A instalação do Ruby, no Linux, depende da distribuição utilizada. No Fedora, uma forma de instalar o Ruby é via [RVM](#). Os procedimentos para isso podem ser encontrados na página "[Instalação do Ruby via RVM \(no Fedora 23\)](#)", escrita por Paulo Jerônimo.

No OS X, a instalação do Ruby pode ser realizada de forma semelhante a feita no Linux, através do [RVM](#).

Após ter instalado o Ruby, instale o [asciidoctor](#):

```
gem install asciidoctor
```

Instale o [asciidoctor-pdf](#):

```
gem install asciidoctor-pdf --pre
```



Há mais detalhes na página do projeto (leia).

Instale o [asciidoctor-epub3](#):

```
NOKOGIRI_USE_SYSTEM_LIBRARIES=1 gem install asciidoctor-epub3 --pre
```



Há mais detalhes na página do projeto (leia).

5. Casos de uso

Segue uma lista com alguns casos de uso interessantes sobre o formato AsciiDoc e sobre a ferramenta Asciidoctor.

5.1. E-books

- [The JHipster Mini-book \(InfoQ\)](#).
 - [Matt Raible](#) explica como criou esse mini-book no vídeo <https://www.youtube.com/watch?v=mVFr3RzBPu8>.
Fontes em <https://github.com/mraible/infoq-mini-book>.

5.2. Apresentações rodando diretamente no browser

- [Dan Allen](#) possui um [conjunto de apresentações](#) muito interessantes que ele produziu para eventos que participou. Fontes em <https://github.com/mojavelinux/decks>.
- [Paulo Jerônimo](#) criou a apresentação "[Criando e publicando sites no GitHub Pages com Asciidoctor e Awestruct](#)", em 2014. Nela são citadas várias outras apresentações. Fontes em <https://github.com/paulojeronimo/join-community-2014/>.

6. Bugs conhecidos

Durante a geração de outros formatos podem ocorrer alguns bugs. Há várias *issues* abertas nos [projetos do asciidoctor](#). Mas, a [comunidade de desenvolvedores](#) é bastante atuante nos problemas.

Apresento, abaixo, uma lista com alguns problemas.

6.1. Utilizando o asciidoctor-pdf

1. As células das tabelas geradas no documento PDF não estão apresentando, adequadamente, um conteúdo escrito em AsciiDoc.